



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

Acta n.º 08/2010

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO CARTAXO REALIZADA NO DIA QUINZE DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZ

Aos quinze dias do mês de Abril do ano de dois mil e dez, às dezassete horas e trinta minutos, no Edifício dos Paços do Município, realizou-se a Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Cartaxo, sob a Presidência do Senhor **DR. PAULO ALEXANDRE FERNANDES VARELA SIMÕES CALDAS**, e com as presenças do Senhor Vice-Presidente da Câmara **ENG. PAULO JORGE VIEIRA VARANDA** e Vereadores, Senhor **ENG. PEDRO GIL GOMES FRANCO**, Senhor **PAULO JOSÉ LOPES DAS NEVES**, Senhor **DR. PEDRO MIGUEL FERREIRA REIS** e Senhor **PROF. MÁRIO JÚLIO ROQUE REIS**.

ABERTURA – Pelo Senhor Presidente foi declarada aberta a Reunião quando eram dezassete horas e trinta minutos, iniciando-se a mesma de acordo com a ordem do dia, previamente elaborada e datada de doze de Abril do corrente ano.

APOIO – Secretariou e prestou apoio técnico e administrativo, a coordenadora do Departamento de Administração e Finanças da Autarquia, **Dr.ª Maria do Céu Madeira Mourato**.

A: Período antes da ordem do dia

AUSÊNCIA DA SENHORA VEREADORA DE CÂMARA DRA. RUTE ISABEL RIBEIRO OURO

A Senhora Vereadora, Dra. Rute Isabel Ribeiro Ouro não esteve presente, por se encontrar em gozo de férias.



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

INFORMAÇÕES DO SENHOR PRESIDENTE

Palácio da Justiça

Deu conhecimento da sua visita ao Palácio da Justiça onde constatou que as obras estão praticamente terminadas.

Referiu que a "Balcão Único" acabou por não ser implantada, no entanto, daquilo que viu considera que irão ser implantadas algumas das funcionalidades desta, nomeadamente, a "casa pronta" e o apoio às empresas.

Em relação às instalações, considera importante que se faça uma separação entre a copa e os serviços do Tribunal. Constatou também a necessidade de equipamento informático, de alguns balcões e biombos.

Neste sentido, demonstrou disponibilidade por parte da Câmara para a aquisição de alguns destes equipamentos, assim como, de acautelar a zona de estacionamento, bem como, os serviços de jardinagem, parte integrante da zona envolvente do renovado equipamento.

Informou ainda que, durante as próximas semanas iria reunir com o Senhor Ministro da Administração Interna.

A Câmara tomou conhecimento.

Incentivos aos empresários do Cartaxo

Deu conhecimento de um programa de apoio "missões internacionais" que faz parte de um projecto conjunto apresentado pela Nersant no âmbito do Sistema de Incentivos à Qualificação de PME (QREN) que permitirá aos empresários que participem nestas acções ter acesso a um apoio a fundo perdido de 45%. Neste sentido, informou que a C.M.C. vai apoiar os pequenos e médios empresários do concelho que pretendam participar nas "missões empresariais" que a Nersant – Associação Empresarial de Santarém está a preparar para o ano de 2010 – serão quatro missões que terão como destino Marrocos, Tunísia, Moçambique e Angola.

Referiu que reuniu com o Senhor Presidente da Nersant, o Dr. Eduardo de Carvalho, que o informou da participação de apenas três empresários do Cartaxo, nestas missões, de um grupo de dez. Neste sentido, propôs que a C.M.C. apoie as empresas do concelho, pagando o restante valor – 55% - o que permitirá aos empresários participarem nestas missões a custo zero.

Na sua opinião, a presença de empresas portuguesas nos países lusófonos, e em África,



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

preenche outra das estratégias de desenvolvimento económico e social do Município.
A Câmara tomou conhecimento.

SENHOR VEREADOR PAULO NEVES

Incentivos aos empresários do Cartaxo

Concordou com estes incentivos, mas na sua opinião a C.M.C. devia começar por apoiar as feiras nacionais, onde seria muito mais económico participar com um pavilhão misto, nomeadamente, na FIL e na Exponor, que iria custar o mesmo preço de uma viagem de internacionalização, mas onde poderiam estar representados cerca de cinco ou seis empresários.

SENHOR PRESIDENTE

Incentivos aos empresários do Cartaxo

Referiu que tinha solicitado ao Senhor Presidente da Nersant que fizesse um "rol" das iniciativas e das actividades, onde possam ser valorizadas empresas do concelho através da sua participação para, posteriormente, ser efectuado um protocolo específico entre a C.M.C., Nersant e associações de comerciantes com o objectivo de criar uma ligação forte e de incentivo às empresas.

SENHOR VEREADOR PAULO NEVES

Incentivos aos empresários do Cartaxo

Levantou a questão de poder existir um problema com as empresas associadas e não associadas, na sua opinião, a C.M.C. devia elaborar esse trabalho e as empresas que tivessem interessadas faziam uma inscrição e a C.M.C. participava com uma verba a definir.

SENHOR PRESIDENTE

Incentivos aos empresários do Cartaxo

Na sequência da intervenção do Senhor Vereador Paulo Neves, disse que a Câmara Municipal pode avançar com iniciativas próprias mais abrangentes, no entanto, precisa de ver o quadro que se desenvolvem as actividades, por exemplo, as missões empresariais têm determinado tipo de características e só as entidades empresárias ou outro tipo de entidades é que conseguem de alguma forma formatar a participação em feiras.



REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

SENHOR PRESIDENTE

Dívidas a Fornecedores e empreiteiros

Distribuiu o diagnóstico da dívida do município aos senhores vereadores e disse que durante os próximos dois meses toda a dívida de curto prazo da autarquia ficará consolidada.

Informou que a C.M.C. está a equacionar fazer acordos de realização de dívida no montante global de 7,6 milhões de euros e o restante, cerca de 5,6 milhões de euros serão pagos directamente. Os critérios que estão a ser usados para pagamento directo são a antiguidade, questão da localização, as urgências (dívidas inferiores a 1,000 € e de 2007/2008), entre outros. Todos os pagamentos da dívida de pequenos montantes serão efectuados directamente e o endividamento bancário do município fica apenas assente em empréstimos de médio e longo prazo, a menos de 10 anos, e os Acordos de Regularização de Dívida, serão a 3, 5 e 8 anos.

Acrescentou que os ARD estão a ser estudados do ponto de vista jurídico, e que a C.M.C. está a ter a cautela atendendo às exigências da novo regime de contratação pública, neste sentido, tem tido o apoio de um antigo assessor, com muita experiência, da Direcção-geral do Ministério da Justiça e com doze anos de experiência no Tribunal de Contas como auditor chefe. Atendendo à proposta apresentada a C.M.C. irá no próximo mês contactar com os fornecedores para assumir o pagamento para, posteriormente, apresentar em reunião de câmara a listagem efectiva dos ARD concretizados, com a respectiva estimativa de juros e com as condições contratuais.

Referiu que se a vereação chegar à conclusão que deverá aplicar mais algum critério, ou dar prioridade a mais alguma circunstância a C.M.C. está completamente disponível para receber os contributos.

Assumiu que grande parte da dívida a ser paga é fruto de uma política de aproveitamento dos fundos comunitários e públicos que permitiram investir cerca de 120 milhões de euros nos últimos dois mandatos, o Município acumulou uma dívida de curto prazo significativa que vai, finalmente, ser consolidada, o que na sua opinião é uma das grandes obras deste mandato.

Lamentou que a economia local e regional tenha sofrido tanto, fruto da política errada desde 2002, da Administração Central, de limitação dos empréstimos de médio e longo prazo para as autarquias fazerem investimentos no âmbito dos QCA's, pois é totalmente errado pagar, como aconteceu, com empréstimos de curto prazo os investimentos em infraestruturas e equipamentos sociais que vão servir várias gerações de cartaxeiros.



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara tomou conhecimento.

INFORMAÇÕES DO SENHOR VICE-PRESIDENTE

Reunião com a Senhora Ministra da Saúde

Deu nota que esteve presente na reunião com a Senhora Ministra da Saúde nas Caldas da Rainha, conjuntamente com todos os autarcas do Oeste e os quatro municípios contemplados com as contrapartidas referentes à Ota.

Nesta reunião, teve oportunidade de dar conhecimento à Senhora Ministra da necessidade que o concelho do Cartaxo tem de alargar a unidade de saúde familiar, fruto não só das perspectivas de desenvolvimento da cidade, mas também da proximidade a Vila Chã de Ourique. Esta necessidade foi bem acolhida por parte da Senhora Ministra que, de imediato, transpôs o plano da discussão para a ARS.

Referiu ainda que abordada a questão das autarquias terem assumido a responsabilidade de transporte dos doentes, neste sentido, a Senhora Ministra ficou em estudar todos os recursos inerentes a esta actividade, como combustível, horas do motorista, manutenção da viatura e mais um conjunto de recursos alocados a este serviço por parte das autarquias, para se apurar as necessidades e se chegar a um entendimento.

A Câmara tomou conhecimento.

Visita do Senhor Director Regional da Educação de Lisboa e Vale do Tejo

Deu nota da visita do Senhor Director Regional da Educação de Lisboa e Vale do Tejo, durante a qual, e com o apoio da equipa de projectistas que elaborou o projecto da nova E.B. 2, 3, houve uma pequena apresentação do conceito associado a esta infra-estrutura.

Nesta reunião foram dadas notas de algumas características particulares que presidiram à elaboração deste projecto, nomeadamente critérios de funcionalidade comum a todos os edifícios de educação e ensino, mas também algumas particularidades especiais associadas à eficiência energética, preocupações ambientais e a criação de uma sala preparada para acolher alunos com necessidades especiais de ensino.

A Câmara tomou conhecimento.

Conselho Local da Acção Social – Reunião

Deu nota da reunião do Conselho Local da Acção Social, na qual foi aprovado o plano para o presente ano. Informou ainda que, durante esta reunião sugeriu a apresentação, até ao final do ano, de um projecto de regulamento no incentivo à eliminação das



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

barreiras arquitectónicas.

Foi ainda sugerida uma pequena alteração ao Regulamento da Habitação que visa as obras em agregados familiares carenciados e o apoio à procura e ao incentivo de pessoas com necessidades para arrendamento.

A Câmara tomou conhecimento.

Comemorações do Dia da Freguesia da Lapa

Deu nota que esteve presente nas festas de comemoração do dia da freguesia da Lapa.

A Câmara tomou conhecimento.

INFORMAÇÕES DOS SENHORES VEREADORES

SENHOR VEREADOR ENG. PEDRO GIL

Torneio Infantil de Futebol Sete

Deu conhecimento que esteve presente na entrega dos prémios do torneio infantil de futebol sete, promovido pelo Grupo Desportivo de Pontével.

A Câmara tomou conhecimento.

Sociedade Filarmónica Ereirense - Concerto

Informou que esteve presente no concerto promovido pela Sociedade Filarmónica Ereirense.

A Câmara tomou conhecimento.

Conferência de Imprensa do Prémio Rui Silva

Deu nota da sua presença na conferência de imprensa do prémio Rui Silva, com a participação da comunicação social, do representante da associação de atletismo de Santarém e do atleta Rui Silva.

A Câmara tomou conhecimento.

Protocolos dos municípios com o Turismo de Vale do Tejo

Referiu ainda que esteve presente na assinatura dos protocolos dos municípios com o Turismo de Vale do Tejo, em Vale de Algaes.

A Câmara tomou conhecimento.

SENHOR VEREADOR PAULO NEVES

União dos Jardins - Obras

Questionou se o contrato de empreitada da obra da união dos jardins já tinha sido



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

remetido para o Tribunal de Contas.

A Câmara tomou conhecimento.

Falta de água

Questionou qual o motivo para a falta de água durante dois dias.

A Câmara tomou conhecimento.

Conta-corrente

Referiu que ficou satisfeito com a listagem da conta corrente. Questionou o valor das horas extraordinárias e da publicidade.

A Câmara tomou conhecimento.

Plano anti-corrupção

Questionou qual o ponto da situação do plano de anti-corrupção.

A Câmara tomou conhecimento.

Estrada de Santana

Questionou qual o ponto de situação da estrada de Santana.

A Câmara tomou conhecimento.

SENHOR PRESIDENTE

União dos Jardins - Obras

Deu nota que o contrato já tinha sido remetido para o Tribunal de Contas e que este já solicitou algumas informações adicionais que estão a ser preparadas.

Estrada de Santana

Referiu que as condições climáticas não têm ajudado, mas assim que a C.M.C. conseguir colocar a empreitada no terreno esta estrada é uma das prioritárias.

SENHOR VICE-PRESIDENTE

Falta de água

Explicou que a falta de água teve origem numa avaria de duas bombas, uma que se encontrava em fase de reparação, quando a bomba redundante do grupo elevatório também se avariou. A partir daqui, além de se terem accionado os meios do corpo de bombeiros municipais também se gizou uma solução através da capacidade de elevação das bombas que fornecem as freguesias de Vale da Pinta e Ereira, através de um "By pass" adequado ao funcionamento das electroválvulas.

Plano anti-corrupção

Informou que o plano anti-corrupção está a ser trabalhado e liderado pelo Dr. Correia



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

Fernandes.

SENHOR PRESIDENTE

Falta de água

Sobre este assunto fez um agradecimento especial aos colaboradores da Divisão de Águas e Saneamento, aos Bombeiros Municipais, que fizeram um trabalho notável por turnos, à EPAL que se disponibilizou, de imediato, para ajudar, e ainda ao concessionário (Aquália) que teve sempre a acompanhar a situação, conjuntamente com a chefe de divisão de águas e saneamento e o Senhor Vice-Presidente.

Referiu que foram traçadas soluções futuras através de bombas verticais, evolução do sistema, variação de caudal, para além da reparação das bombas num determinado período de tempo, a curto prazo.

Registou com apreço o facto do gerente da Aquália Portugal ter passado o domingo de Páscoa com os seus técnicos e com o Senhor Vice-Presidente a ajudar a resolver o problema e a encontrar soluções técnicas.

SENHOR VEREADOR DR. PEDRO REIS

Vereadora Dra. Rute Ouro – renúncia ao mandato

Disse que tinha ouvido na comunicação social que a Dra. Rute Ouro tinha renunciado ao mandato, neste sentido, questionou se a Vereadora irá sair do conselho de administração da Rumo 2020, E.M.. Acrescentou que também foi veiculado que o Senhor Presidente iria fazer um voto de louvor à Dra. Rute Ouro.

A Câmara tomou conhecimento.

Comemoração dos 180 dias de mandato

Referiu que no dia da presente reunião (15/04/2010), se comemorava os 180 dias de mandato do Senhor Presidente e deste modo quis fazer uma análise do desempenho do Senhor Presidente durante os 180 dias de mandato. Neste sentido e começando pela renúncia da Vereadora Dra. Rute Ouro não gostou de ver a sua saída ao fim de seis meses, ainda para mais sendo esta presidente da Rumo 2020, E.M. e com delegação de competências em área importantes. Referiu que as lideranças do Senhor Presidente eram um bocado pródigas, neste tipo de situações, pois recorda-se do mandato anterior em que foi retirada a confiança política ao Sr. Vice-Presidente de então, Dr. Pedro Ribeiro, tendo este acabado por renunciar ao mandato e ser substituído pelo Senhor Vereador, Eng. Francisco Casimiro, que mais tarde também renunciou, ou seja, o Senhor



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

Presidente teve dois vice-presidentes num espaço de um ano e meio e o último meio ano de mandato não teve nenhum. Neste sentido, referiu que ou o Senhor Presidente tem uma liderança de tal forma autocrática que não deixa que os seus colaboradores participem e estes acabam por se aborrecer e renunciarem ao mandato ou então não consegue estimular e mobilizar os seus vereadores para trabalhar num projecto para o Cartaxo.

Em relação ao desenvolvimento, disse que continua à espera das zonas de actividades económicas e da construção, nem que seja a primeira pedra ou muro, da Avipronto. Referiu que não existe por parte da Câmara, qualquer incentivo ao impulso para criação de emprego no Cartaxo, nomeadamente nos jovens.

Salientou a situação do PDM que ainda não está resolvida e que é um grande entrave para o crescimento e desenvolvimento económico do concelho.

Ao nível das infra-estruturas e saneamento básico, disse que o Cartaxo continua a ser um dos concelhos da região com a pior cobertura, uma vez que o Cartaxo continua a não ter uma ETAR a funcionar adequadamente.

Em relação à obra da união dos jardins, referiu que já decorreram nove meses desde a colocação dos tapumes e se continua sem saber se há financiamento garantido.

Em relação às finanças públicas, deu os parabéns ao Senhor Presidente por este ter a hombridade de levar à reunião de Câmara a listagem de fornecedores e questionou a existência de fornecedores há mais de três anos sem receberem as suas facturas.

Na sua opinião, as contas da C.M.C. não têm o cumprimento das regras básicas da contabilidade analítica.

Acredita que o Senhor Presidente se esforça para cumprir com os protocolos com as freguesias e neste sentido, lembrou a existência de um protocolo de colaboração com as colectividades que prevê que todos os protocolos devem ser assinados até ao dia 31 de Março, no entanto, estes, ainda não foram apresentados em reunião de Câmara.

SENHOR PRESIDENTE

Vereadora Dra. Rute Ouro – renúncia ao mandato

Informou que a Dra. Rute Ouro vai renunciar ao mandato por razões pessoais, mas que de momento se encontra em gozo de férias.

Informou que ia fazer um voto de louvor à Dra. Rute Ouro e ao Eng. Francisco Casimiro, sendo estes votos de louvor merecidos pelo trabalho, empenho e serviço público que estes prestaram ao concelho ao longo de vários anos.



REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

Comemoração dos 180 dias de mandato

Começou por dizer que não estavam em causa 180 dias de mandato, mas sim 166 dias, de todos os eleitos para o presente mandato autárquico e na sua opinião, só no final é que se devia fazer os saldos de todas as situações.

Referiu que, durante este período, a C.M.C. está a conseguir pagar as dívidas, está a iniciar um novo ciclo de investimentos e conquistou no QREN, vinte e dois milhões de euros a fundo perdido.

Na sua opinião a C.M.C. tem tido uma evolução positiva, uma vez que em 166 dias, começou o mandato, arranjou uma solução para a estabilidade financeira, e iniciou um novo ciclo de investimentos com dinheiro a fundo perdido. Neste sentido, considera que o executivo irá tornar o mandato mais concretizador do que o cessante, por diferentes razões e numa altura que o país atravessa uma crise económica acentuada.

Referiu ainda que o Senhor Vereador Dr. Pedro Reis, como dirigente partidário, daqui a seis meses, irá ter mais razões acrescidas para estar preocupado porque irão existir mais obras, e as dívidas já irão estar quase todas liquidadas, continuando a C.M.C. a conquistar mais fundos comunitários. Acrescentou que a meio do mandato as obras serão mais visíveis, a C.M.C. irá continuar a conquistar mais fundos comunitários e a estabilidade financeira estará mais visível e conseqüentemente, os fornecedores irão ter mais confiança. E, nesta perspectiva a população irá ditar se deve ou não renovar mais uma maioria absoluta ao partido socialista desta casa.

SENHOR VEREADOR PROF. MÁRIO JÚLIO

Farmácia Moderna - Transporte de doentes

Referiu que tem visto uma carrinha com publicidade à Farmácia Moderna de Vila Chã de Ourique a transportar doentes. Neste sentido, questionou se havia algum protocolo ou se estava em causa alguma actividade privada desta farmácia.

A Câmara tomou conhecimento.

Concurso dos Bombeiros

Questionou porque razão foi determinada «a cessação do procedimento concursal para ocupação de um posto de trabalho, com a categoria de assistente técnico, carreira de assistente técnico, para os bombeiros municipais, em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado» como se lê no aviso datado de 9 de Março e publicado no Diário da República de 14 de Abril.

A Câmara tomou conhecimento.



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

Dia Mundial da Terra

Deu nota que se comemora a 22 de Abril e será mote, em Oliveira de Azeméis, para um cruzamento muito inteligente: o vinho, a literatura e o território.

Há muito que referiu que este tipo de actividades em parceria é possível no Cartaxo. Sabe mesmo que alguns produtores e empresários estão ansiosos pela realização de algo deste género. Disse ainda que até se pode somar agora a importância da criação e treino do cavalo lusitano no nosso Concelho.

Questionou o que fará o Município para comemorar esse dia.

A Câmara tomou conhecimento.

Será o lançamento do CARTAXO VERDE?

A este propósito requereu o projecto anunciado em nota de imprensa de 7 de Abril, designado Projecto «Cartaxo Verde».

Mais uma vez lamentou que o Município seja capaz de continuar a tornar públicas intenções que não são debatidas neste Órgão, supostamente o Órgão Executivo da Câmara Municipal.

Acrescentou ainda que, nem as Associações supostamente envolvidas tiveram conhecimento deste projecto antes daquela nota de imprensa.

A Câmara tomou conhecimento.

3º Encontro A...Cantar

Aproveitou para divulgar este evento cultural que trará ao Centro Cultural Município do Cartaxo o cantor Luís Represas e o Coro da Universidade da 3ª Idade de Almeirim, no 16 de Abril.

Referiu que este encontro assume uma importância muito grande e merece ser divulgado, na medida em que a receita do espectáculo se destina à construção da residência do Cartaxo da APPACDM de Santarém.

A Câmara tomou conhecimento.

Grande Prémio Rui Silva

Distribuiu a seguinte posição política da CDU sobre a tentativa de alteração da data e hora do Grande Prémio Rui Silva, comemorativo do Dia da Liberdade no Cartaxo, que aqui se dá por reproduzida:

"O Grande Prémio de Atletismo Rui Silva é uma «Prova da Liberdade»!

Tal como se afirmava na conferência de imprensa de apresentação da nona edição, 2009, «o Grande Prémio de Atletismo Rui Silva tem vindo a ganhar pontos no panorama de corridas de estrada, tendo a particularidade de ser uma competição nocturna. É uma





REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

prova que não se destina apenas a atletas profissionais, sendo toda a comunidade convidada a participar e a percorrer as ruas da cidade, sem que seja necessário um forte espírito de luta e competição. A luta pelos primeiros lugares ficará reservada para os atletas profissionais, com a realização simultânea da prova de elite.»

E mais se acrescentava: «Este ano, além da vertente desportiva e de competição, a Câmara Municipal associou ao Grande Prémio uma componente social. Um euro de cada inscrição na prova vai reverter a favor da Associação Portuguesa Contra a Leucemia (APCL), que por sua vez, vai estar presente no dia 24, na Praça 15 de Dezembro, das 14h00 às 19h00, para recolher inscrições de potenciais dadores de medula óssea. Às 18h00 terá lugar uma sessão de esclarecimento, com a presença do Dr. Duarte Lima, vogal do Conselho de Administração da APCL, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.» A isto chamamos estratégia de desenvolvimento cultural e social e este tipo de intervenções apoiamos com todo o nosso carinho.

Foi por tudo isto que ficámos espantados com as declarações que ouvimos na comunicação social, segundo as quais se pretende dar a esta prova um «formato diferente», dando «mais dignidade a este grande prémio» realizando-se por isso «numa outra data, numa outra altura do dia», isto é, colar esta prova ao programa da Festa do Vinho e passar a realizá-la no horário diurno.

O próprio Presidente da Associação de Atletismo de Santarém, Eduardo Gonçalves, na mesma peça, considerava esta prova com «carisma» pelo facto de se realizar à noite e nesta época do ano.

O nosso espanto é maior quando lemos no site do Município que «com esta prova de 10 km o município do Cartaxo pretende, não só homenagear o atleta natural do concelho mas, ao mesmo tempo que celebra o 25 de Abril, incentivar e contribuir para uma vida mais saudável e activa». É esta a grande dignidade que queremos para as acções deste Município.

Que raio, afinal o que se pretende com a ideia de colocar o grande Prémio num «patamar acima, que já merece»? Afinal, que patamar superior é esse? O que o caracteriza, para além de desvirtuar/retirar todo o «carisma» da prova?

A este propósito acrescenta o texto do site do Município atrás referido: «Considerado um dos pilares fundamentais para a melhoria da qualidade de vida, o desporto reforça também o sentimento comunitário e a coesão social. Esta prova é um exemplo disso. Uma prova que reúne as pessoas e que proporciona o contacto com a modalidade e com os atletas. Não é apenas uma prova para atletas, toda a comunidade é convidada a



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

participar e a percorrer as ruas da cidade, sem que seja necessário ter um forte espírito de luta e competição. A competição, essa sim, ficará reservada para os atletas, com a realização simultânea da prova de elite.»

Concluindo com: «é este o espírito do Grande Prémio de Atletismo Rui Silva, uma corrida que conjuga o profissionalismo e o amadorismo. O esforço por um lugar no pódio e o simples prazer de conviver.»

Com todas estas incongruências, apenas nos resta uma conclusão: alguém está a querer brincar com o Povo do Cartaxo!

Pior será se alguém anda apenas à procura de protagonismo...

Se o Executivo Socialista apresentar uma proposta para a organização de uma prova de atletismo apenas competitiva, em qualquer altura do ano, em qualquer hora do dia, nós apoiaremos sem hesitações, mas o Grande Prémio de Atletismo Rui Silva tem que continuar a ser uma «Prova da Liberdade»: para isso foi criado, por essa razão o Povo vai para a rua fazer a festa nesta noite em que se evoca a última noite do fascismo em Portugal!

Ou será de uma lição de história que os protagonistas da intervenção a que nos estamos a reportar necessitam?

O Vereador,

Mário Júlio Reis"

A Câmara tomou conhecimento.

SENHOR PRESIDENTE

Cartaxo Verde

Na sequência da intervenção do Senhor Vereador Prof. Mário Júlio, disse que além do elogio que foi feito à comunidade cartaxeira pela forma como aderiu e participou no "Dia L" (limpar Portugal), teve oportunidade de referir, na reunião de Câmara, onde houve uma intervenção do público sobre este tema que, para além daquilo que é a competência da C.M.C., do ponto de vista directo (recolha de lixo, limpeza de linhas de água, e todas as intervenções e exigências que se acometem às autarquias), esta também deve dar um contributo de articulação e concertar posições com várias entidades, uma vez que tem meios para tal. Salientou ainda que a C.M.C. não quer assacar nada de responsabilidades ou tirar trunfos do que quer que seja, e quando precisa de fazer demagogia faz de outra forma mais objectiva e não por projectos desta natureza.

Referiu que o Projecto Cartaxo Verde ainda não tem os seus pontos, objectivos, meios e



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

parceiros totalmente delineados, no entanto, conta com o apoio de todos os elementos da C.M.C. e da comunidade para preencher o projecto verde e eventualmente, no site da C.M.C., criar com base nesta plataforma de "Cartaxo Verde", um fórum de ideias que possam ser úteis para o desenvolvimento deste projecto.

Grande Prémio Rui Silva

Disse que as palavras que o Senhor Vereador proferiu sobre esta matéria foram, no seu entendimento, injustas para com as pessoas que proferem mudanças ao nível das provas, nomeadamente o Senhor Vereador Eng. Pedro Gil, que não é uma pessoa vaidosa.

Referiu que nunca nenhum bom projecto desta natureza, com intervenção e aderência popular, foi deitado para o lixo e conhecendo o Senhor Vereador Eng. Pedro Gil o que quer que mude é no bom sentido.

SENHOR VEREADOR ENG. PEDRO GIL

Em relação a esta matéria, considerou ter existido uma precipitação por parte do Senhor Vereador Prof. Mário Júlio, uma vez que na conferência de imprensa para além de si próprio, interveio o atleta Rui Silva e o Senhor Eduardo Gonçalves, que perfilhou a opinião do Senhor Vereador da CDU. No entanto, ele e o Rui Silva eram de opinião contrária.

Tendo em conta que o atleta Rui Silva não precisa de protagonismo, entende que as palavras proferidas "encaixam" em si, mas só no sentido da crítica porque em termos de pessoa se há alguém que não quer protagonismo é ele próprio e sempre deu provas disso.

Em relação à frase proferida pelo Sr. Vereador Prof. Mário Júlio. "... brincar com o Povo do Cartaxo", disse não a aceitar de forma alguma.

Em relação às suas competências, referiu que sempre que achar necessário irá propor e avançar com determinados projectos e salientou que o atleta Rui Silva e a cidade merecem que este evento tenha uma outra dimensão, uma vez que a realização da prova à noite é interessante, no entanto, são necessárias determinadas condições para a sua realização que não existem e não proporcionam o crescimento da mesma, até porque a Federação Portuguesa de Atletismo realiza no final um relatório, onde faz, para além da classificação da prova determinados reparos ao evento, que apesar de ter nota positiva em algumas condicionantes, outras são consideradas insuficientes, tais como a iluminação nocturna.





Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

SENHOR VICE-PRESIDENTE

Farmácia Moderna - Transporte de doentes

No âmbito da acção social, tem conhecimento de protocolos celebradas entre esta instituição e centros de dia do concelho do Cartaxo, pois esta fornece determinados serviços, não só de transporte de medicamentos, como também de serviços de diagnósticos médicos. Da parte da C.M.C. não existe conhecimento que a Farmácia Moderna transporte pacientes ou se cobre para tal.

Concurso dos Bombeiros

Referiu que foi apresentada uma informação por parte do comandante dos B.M.C. na qual informava que não havia necessidade de um assistente técnico mas sim de um assistente operacional, deste modo deixou de se justificar a existência do procedimento em causa. Neste sentido, referiu ainda que pode facultar os elementos apresentados como argumento por parte do comandante dos B.M.C.

SENHOR VEREADOR DR. PEDRO REIS

Farmácia Moderna - Transporte de doentes

Em relação a este assunto, deu conhecimento do protocolo entre a Farmácia Moderna e a Junta de Freguesia de Vila Chã de Ourique, no qual existe transporte de utentes e de doentes na freguesia para o centro de saúde, em que a farmácia ficou incumbida de arranjar a viatura e a junta de freguesia o condutor para esta.

B. Ordem do dia

PRESIDÊNCIA

1. Transferência da EN 3-3 entre o km 3,324 e o km 14,600 (Valada) e da EN 114-2 entre o km 15,345 (Cartaxo) e o km 20,438 (Estação do Setil)

Proposta de deliberação n.º 24/PC/2010

"Considerando que:

- O Plano Rodoviário Nacional (PRN), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 222/98 de 17 de Julho, com as alterações que lhe forma introduzidas pela Lei n.º 98/99 de 26 de Julho e pelo Decreto-Lei n.º 182/2003 de 16 de Agosto prevê, no artigo 13º, que as estradas não incluídas neste Plano integrarão as redes municipais mediante protocolos a celebrar entre os municípios directamente interessados e a





Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

EP – Estradas de Portugal, SA;

- *A minuta do protocolo ora proposta pela EP – Estradas de Portugal, SA;*
- *O acordo e interesse mútuo das entidades EP – Estradas de Portugal, SA e Município do Cartaxo, sendo que, o Município propõe-se integrar no seu património o lanço da EN 3-3 entre o km 3,324 e o km 14,600 (Valada) e da EN 114-2 entre o km 15.345 (Cartaxo) e o km 20,438 (Estação do Setil).*
- *Na reunião de 31 de Março de 2003 foram aprovadas minutas de protocolo para o mesmo assunto, entretanto, objecto de alterações.*

Assim,

Tenho a honra de propor que a Câmara delibere:

- *Revogar a deliberação de Câmara de 31/03/2010 (Ponto 11) relativo à aprovação das minutas de protocolo a celebrar com a EP – Estradas de Portugal, SA.*
- *Aprovar a minuta de protocolo a celebrar entre o Município do Cartaxo e a EP – Estradas de Portugal, SA para transferência da EN 3-3 entre o km 3,324 e o km 14,600 (Valada) para o Município do Cartaxo, que integrará o respectivo domínio viário municipal.*
- *Aprovar a minuta de protocolo a celebrar entre o Município do Cartaxo e a EP – Estradas de Portugal, SA para transferência da EN 114-2 entre o km 15.345 (Cartaxo) e o km 20,438 (Estação do Setil) para o Município do Cartaxo, que integrará o respectivo domínio viário municipal.*

O Presidente,

Paulo Caldas

Deliberado por unanimidade, aprovar a proposta nos termos apresentados.

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Unidade de Finanças

Secção de Contabilidade

2. Resumo Diário de Tesouraria n.º 67 de 09/04/2010 /para conhecimento.



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

Foi presente para conhecimento, o documento identificado em epígrafe, o qual acusava um total de disponibilidades de três milhões, novecentos e setenta e três mil, quatrocentos e vinte e sete euros e oitenta e um centimos.

A Câmara tomou conhecimento.

3. Pagamentos efectuados – Período de 26/03/2010 a 09/04/2010 /para conhecimento.

Foi presente listagem dos pagamentos efectuados, no período de onze de Março a vinte e cinco de Março de dois mil e dez, no montante de noventa e nove mil, novecentos e dezasseis euros e setenta e cinco centimos.

A Câmara tomou conhecimento.

SENHOR VEREADOR PROF. MÁRIO JÚLIO

Solicitou o registo em acta da seguinte declaração:

"Os pagamentos devidos aos Cidadãos que participaram nas mesas das eleições legislativas e das eleições autárquicas ainda continuam por realizar... sete meses depois e mesmo após tantos compromissos, assumidos em contrário, pelo senhor Presidente! E os Vereadores não executivos, não recebem desde Maio de 2009! Mas ainda não acabámos, pois muito mal vai o Município de pagamentos: os próprios membros da Assembleia Municipal ainda não receberam as senhas de presença deste mandato."

SENHOR PRESIDENTE DE CÂMARA

Na sequência da declaração do Senhor Vereador Prof. Mário Júlio disse que, os pagamentos já estão a ser processados.

4. Modificações ao Orçamento de 2010 – Alteração nº. 7 e sua justificação /para conhecimento.



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

Foram presentes as Modificações ao Orçamento de 2010 – Alteração nº 7 e respectiva nota justificativa.

A Câmara tomou conhecimento.

5. Modificações às Grandes Opções do Plano – GOP (PPI e AMR) – Alteração nº. 7/para conhecimento.

Foram presentes as Modificações às Grandes Opções do Plano – GOP (PPI e AMR) – Alteração nº. 7.

A Câmara tomou conhecimento.

Documentos de Pensamento e Administração Urbana

6. Processo n.º 4/2010/CT – José António Serôdio - Ratificação do despacho do Sr. Presidente, do passado dia 31/03/2010, que autoriza a constituição de compropriedade.

Proposta de deliberação n.º 28/PC/2010

"Considerando:

O pedido de parecer para a celebração de negócio jurídico do qual resulta a constituição de compropriedade, que será exercida em partes iguais, de um prédio rústico situado na Falagueira, em Pontével, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 40 da Secção "U".

A Lei Sobre as Áreas Urbanas de Génese Ilegal (Lei n.º 91/95, de 2 de Setembro, na redacção actual) no seu artigo 54º, estatui medidas preventivas, relativamente à "celebração de quaisquer actos ou negócios jurídicos entre vivos de que resulte ou possa vir a resultar a constituição de compropriedade ou a ampliação de número de compartes de prédios rústicos carece de parecer favorável da câmara municipal do local da situação dos prédios".

A urgência do pedido e não havendo possibilidade de reunir extraordinariamente a



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

Câmara no lapso de tempo que decorre entre a recepção do documento e a tomada de decisão, foi pelo Sr. Presidente, em 31/03/2010, autorizada a constituição da compropriedade, tendo, assim, praticado um acto de competência da Câmara.

Considerando que nos termos do n.º 3, do artigo 68.º, da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, na sua última versão, pode legalmente o Presidente da Câmara praticar actos de competência da Câmara Municipal, ficando estes sujeitos a ratificações.

Assim com as razões acima expostas, submeto a deliberação a respectiva ratificação.

Cartaxo, 12 de Abril de 2010

O Presidente da Câmara,
(Paulo Caldas)"

Deliberado por unanimidade ratificar o despacho do Sr. Presidente, do passado dia 31/03/2010, que autoriza a constituição de compropriedade, nos termos propostos.

7. Processo n.º 8/2010/CT – Maria Aurélia Bessa Nunes - Ratificação do despacho do Sr. Presidente, do passado dia 31/03/2010, que autoriza a constituição de compropriedade.

Proposta de deliberação n.º 29/PC/2010

"Considerando:

O pedido de parecer para a celebração de negócio jurídico do qual resulta a constituição de compropriedade, que será exercida em partes iguais, de um prédio rústico situado nos Capeludos, em Pontével, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 38 da Secção "AS".

A Lei Sobre as Áreas Urbanas de Génese Ilegal (Lei n.º 91/95, de 2 de Setembro, na redacção actual) no seu artigo 54º, estatui medidas preventivas, relativamente à "celebração de quaisquer actos ou negócios jurídicos entre vivos de que resulte ou possa vir a resultar a constituição de compropriedade ou a ampliação de número de compartes de prédios rústicos carece de parecer favorável da câmara municipal do local da situação



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

dos prédios”.

A urgência do pedido e não havendo possibilidade de reunir extraordinariamente a Câmara no lapso de tempo que decorre entre a recepção do documento e a tomada de decisão, foi pelo Sr. Presidente, em 31/03/2010, autorizada a constituição da compropriedade, tendo, assim, praticado um acto de competência da Câmara.

Considerando que nos termos do n.º 3, do artigo 68.º, da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, na sua última versão, pode legalmente o Presidente da Câmara praticar actos de competência da Câmara Municipal, ficando estes sujeitos a ratificações.

Assim com as razões acima expostas, submeto a deliberação a respectiva ratificação.

Cartaxo, 12 de Abril de 2010

O Presidente da Câmara,
(Paulo Caldas)”

Deliberado, por unanimidade ratificar o despacho do Sr. Presidente, do passado dia 31/03/2010, que autoriza a constituição de compropriedade, nos termos propostos.

OUTRAS DELIBERAÇÕES

- 8. Aprovação do pagamento da inscrição dos restaurantes representantes do Concelho do Cartaxo no 1º Concurso de Iguarias e Vinhos do Tejo, organizado pela Comissão Vitivinícola Regional do Tejo.**

Proposta de deliberação n.º 2/VGP/2010

“Considerando que:

Em conformidade com as atribuições e competências consignadas aos municípios, nomeadamente, a alínea g), do n.º 2, do artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 159/99, de 14 de Setembro e as alíneas a) e b) do n.º 4 do artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro:

- Compete à Câmara Municipal, deliberar sobre a forma de apoio no âmbito do apoio a entidades e organismos legalmente existentes, nomeadamente com vista à prossecução de obras e eventos de interesse municipal;



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

- Compete à Câmara Municipal, apoiar ou comparticipar, pelos meios adequados, no apoio a actividades de interesse municipal, de natureza cultural.

A Comissão Vitivinícola Regional do Tejo através de ofício datado de 10/02/2010 propôs que o Município do Cartaxo divulgasse o 1º Concurso de Iguarias e Vinhos do Tejo, nos meios de comunicação ao seu dispor e apoiasse a participação de quatro restaurantes do concelho do Cartaxo na realização do mesmo.

A cultura da vinha e da gastronomia tradicional, assumem na região do Ribatejo, nomeadamente no Concelho do Cartaxo, uma importância económica, social, cultural e ambiental, por todos reconhecida.

Consciente desta realidade, a câmara municipal do Cartaxo apoiou a participação de quatro restaurantes do concelho para representarem a gastronomia e o vinho da região no 1º Concurso de Iguarias e Vinhos do Tejo, organizado pela Comissão Vitivinícola Regional do Tejo. Os restaurantes são: "A Prensa", "O Batalhoz", "A Adega do Avô" e a "Taberna do Alfaiate". O valor da inscrição por restaurante é de quarenta euros.

Tenho a honra de propor que,

A Câmara Municipal delibere aprovar o pagamento da inscrição dos restaurantes representantes do Concelho do Cartaxo no 1º Concurso de Iguarias e Vinhos do Tejo, organizado pela Comissão Vitivinícola Regional do Tejo.

À reunião de Câmara.

O Vereador no uso da competência delegada,

Pedro Gil Franco

Deliberado por unanimidade aprovar o pagamento da inscrição dos restaurantes representantes do Concelho do Cartaxo no 1º Concurso de Iguarias e Vinhos do Tejo, organizado pela Comissão Vitivinícola Regional do Tejo.



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

ANÁLISE, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DE ASSUNTOS NÃO INCLUÍDOS NA ORDEM DO DIA, AO ABRIGO DO ARTIGO 83º, DA LEI N.º 169/99 DE 18 DE SETEMBRO, ALTERADA E REPUBLICADA PELA LEI N.º 5-A/2002, DE 11 DE JANEIRO:

9. Autorização para realização de acordos de regularização de dívida.

Deliberado por unanimidade, autorizar a análise, discussão e votação do assunto supra referenciado não incluído na ordem do dia ao abrigo do artigo 83º, da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro e ulteriores alterações.

9. Acordos de regularização de dívida.

Proposta de deliberação 30/PC/2010

"Considerando que:

Em resultado da actual conjuntura económico-financeira internacional que afectou de forma negativa e significativamente os municípios portugueses, que viram diminuir drasticamente as suas principais receitas;

Face a esta conjuntura económico-financeira, a autarquia deixou de ter as habituais condições de tesouraria para honrar, atempadamente, os seus compromissos, e que as previsões para os tempos mais próximos continuam pouco favoráveis;

Sendo muito o respeito que merecem todos aqueles que têm estabelecido relações comerciais com o município, não é de todo justo fazer repercutir naqueles os actuais problemas de tesouraria que têm impedido o habitual e irrepreensível cumprimento atempado das obrigações e o pagamento das contas municipais;

Os encargos com os juros inerentes a tais acordos são claramente vantajosos ao Município comparativamente com os encargos decorrentes dos eventuais juros de mora legais, revelando-se esta medida uma boa solução financeira.

É possível a celebração de acordos de regularização de dívida entre as partes que facilitam aos credores a subsequente cessão destes créditos a instituições financeiras.



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

Proponho:

Que a Câmara Municipal delibere autorizar a realização de "Acordo de regularização de dívida", com os fornecedores identificados no Quadro anexo.

*O Presidente da Câmara,
(Paulo Caldas)*

SENHOR VEREADOR DR. PEDRO REIS

Referiu que leu um parecer da CCDR do Alentejo, relativamente aos acordos de regularização de dívida, em que o técnico considera que estes acordos contribuem para o endividamento. No parecer, referia ainda que as ARD precisavam do visto do Tribunal de Contas e teriam de ser aprovados pela Assembleia Municipal.

EXCLARECIMENTOS DA DRA. MARIA DO CÉU MOURATO, COORDENADORA DO DAF

Explicou que a metodologia que a C.M.C. está a seguir foi a proposta pelo seu júri consulto consubstanciada num parecer por si elaborado.

SENHOR VEREADOR DR. PEDRO REIS

Referiu que gostaria que as dívidas aos fornecedores fossem regularizadas o mais breve possível, no entanto, como tem muitas dúvidas sobre esta matéria, propôs que na próxima reunião de Câmara fosse apresentado o parecer que dissesse o contrário daquele que leu (CCDR do Alentejo). Neste sentido, referiu que, se ia abster na abertura deste procedimento com esta ressalva.

SENHOR VEREADOR PROF. MÁRIO JÚLIO

Referiu que a sua posição, em relação a este ponto, é a abstenção pelas mesmas razões dos senhores vereadores do PSD. Referiu ainda que também gostava de receber um parecer jurídico que sustentasse esta tomada de decisões.

Deliberado por maioria, com a abstenção dos Senhores Vereadores, Dr. Pedro Reis e Paulo Neves e Senhor Vereador Prof. Mário Júlio, autorizar a realização de "Acordo de regularização de dívida", com os fornecedores, nos termos propostos.



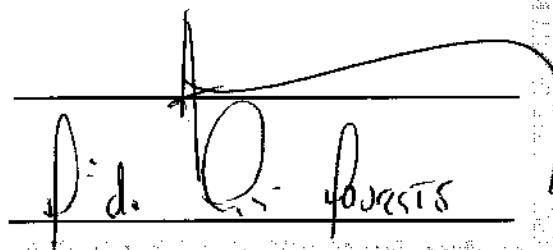
Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

FORMA DE VOTAÇÃO – As deliberações constantes desta acta foram aprovadas, por unanimidade de votos dos membros presentes, com excepção daquelas onde se faz menção expressa do contrário.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a acta sob a forma de minuta, nos precisos termos do disposto no artigo 92º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro e ulteriores alterações, com vista à sua executoriedade imediata.

ENCERRAMENTO – E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu como encerrada a reunião, quando eram vinte e uma horas, para constar se lavrou a presente acta, e eu, Maria do Céu Madeira Mourato, a redigi e subscrevi e vou assinar junto do Senhor Presidente.


M.ª do Céu Madeira Mourato